Os programas de e produtividade vêm ganhando espaço no mundo globalizado. No Brasil, multiplicaram-se também nas empresas, mas nem o trabalhador é devidamente recompensado. Copiar modelos é um perigo.

O desafio de produzir no competitivo mercado está forçando as empresas brasileiras a investir em programas de qualidade e produtividade. Segundo levantamento feito pela empresa de consultoria Price Waterhouse, 70% das grandes empresas e 65% das médias adotam essas técnicas administrativas. O programa da Qualidade Total (QT), de gerenciamento voltado para o aumento da qualidade e produtividade, como resposta ao modo de produção fordista, modelo no qual o trabalhador tem o domínio apenas da sua área de atuação. A "nova" visão empresarial não modificou a de produção em série das linhas de montagem, mas deu ao indivíduo a consciência do contexto do seu trabalho e da sua importância no processo "O controle da qualidade é atribuição de todos e em todas as etapas de produção, tornando o processo único, o que explica o termo total", diz o superintendente do Instituto de Desenvolvimento de Recursos Humanos do Distrito Federal, Ademar Kyotoshi Sato. as empresas que incorporam o conceito da qualidade buscam maior nível de participação do trabalhador. "Esse envolvimento se dá em programas de capacitação, gerando melhores resultados no trabalho e aumentando a satisfação da equipe", diz Carmem Castilho Silva, consultora em qualidade da Fundação Christiano Ottoni, vinculada à Universidade Federal de Minas Gerais.

EMPRESA LIMPA

O conceito da qualidade deve começar a ser aplicado no ambiente de trabalho. Para atingir essa organização são difundidos entre os trabalhadores da empresa termos como seiri, seiton, seisou, seiketsu e shitsuke, *que em bom português significam arrumar, limpeza, asseio e disciplina. É o que se chama "5S". Para ser total em qualidade, também é preciso adequar a empresa às normas do sistema de gerenciamento da e de atendimento às exigências do cliente estabelecidas pelo Clube Mundial da Qualidade cuja criação contou com o apoio direto de cerca de 90 países. A organização dita para o mundo o padrão ideal de qualidade através da concessão do Certificado ISO (International Organization for Standardization) — uma espécie de passaporte para o mercado globalizado. Partindo do princípio de que trabalhar produz melhor, o programa prevê a formação de grupos, em cada unidade da empresa, para discutir problemas e, com participação e comprometimento de todos, soluções criativas. Para a liderança desses grupos recomenda-se garimpar pessoas com alto arau de carisma e poder de comunicação.*

da empresa, os que apresentarem melhor desempenho recebem prêmios, seja na forma de gratificação no salário, na participação no lucro ou, simplesmente, ganhando título de

LIVEWORKSHEETS